

GAZETA DO
COMMERCIO

03 DE NOVEMBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ASSIGNATURAS

ANNO II

DENTRO DA CIDADE
 Anno 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
 Anno 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 214

DIRECTOR

Francisco Pereira

EXPOSICION

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte edictorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empreza de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GANELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 3 de Novembro de 95

PARLAMENTARISMO

E

FEDERAÇÃO

Começamos hoje a publicar o notavel escripto da penna do illustre deputado federal, pelo Estado de Minas Geraes, dr. Matta Machado, que muita luz traz a importante questão que se agita no paiz: PARLAMENTARISMO E FEDERAÇÃO.

A proposito do manifesto que dirige ao eleitorado do 9º districto federal de Minas Geraes, tenho recebido grande numero de cartas, não só de amigos e co-religionarios residentes no Estado de Minas, como tambem de muitos adeptos das idéas politicas, naquelle manifesto suscitadas, residentes nos diversos Estados da União.

Em algumas destas cartas me têm sido propostas objecções e pedido esclarecimentos sobre diversos pontos que merecem realmente ser discutidos e elucidados.

Na impossibilidade de dirigir-me particularmente a cada um dos meus compatriotas que me têm honrado com suas missivas, sou forçado a vir pela imprensa não só agradecer, como cordialmente o faço, as immedias manifestações de apreço e as benevolentes palavras de animação que me têm sido dispensadas por tantos e tão distinctos concidadãos, como tambem, e muito especialmente, responder as objecções por alguns formuladas, maximé as que se referem a um ponto de capital importancia, isto é, á presumida incompatibilidade entre o parlamentarismo e a federação.

Antes de tudo direi que, partidario decidido da federação, antes mesmo da proclamação da República, tendo-me assim manifestado quer na camara, collocando-me ao lado de Joaquim Nabuco, quer no Con-

gresso do partido liberal, votando pela emenda Ray Barbosa, eu não trepidaria um só instante em sacrificar tendencias e sympathias pelo regimen parlamentar, se não nutrisse a convicção profunda das seguintes verdades, aliás de facil demonstração:

1º a federação não é incompativel com o regimen parlamentar.

2º a federação corrige os principaes defeitos desse regimen, que são aliás consequencias directas e immediatas da centralisação politica e administrativa, nos governos unitarios.

3º o regimen parlamentar é o unico que pôde constituir e consolidar o systema federativo no Brasil, tornando-o no futuro uma realidade pratica.

Dito isto, entremos na demonstração destas três theses.

O que, em synthese, constitue o regimen parlamentar é a responsabilidade ministerial perante a Camara dos representantes da nação.

Em uma monarchia parlamentar, esta responsabilidade cobre a irresponsabilidade absoluta da corôa; e eis porque o monarcha reina, mas não governa, nem administra. Mas, em uma republica parlamentar, esta responsabilidade cobre apenas a irresponsabilidade politica do presidente, que é aliás cofesponsavel com seus ministros pelos actos que pratica na gestão dos negocios publicos; e por isso o presidente governa e administra, não directament, mas por intermedio de orgãos tambem responsaveis.

No systema presidencial, o ministerio é irresponsavel e essa irresponsabilidade cobre, por sua vez, legalmente a irresponsabilidade politica do presidente e de facto (quem onsará negal-o?) a sua irresponsabilidade absoluta salvo evidentemente aquella que deriva de crimes communs.

Ora, é evidente que o facto de serem ou não responsaveis os ministros perante a camara, nada influencia nas relações do poder executivo central com as differentes circumscripções politicas ou administrativas em que se divide um paiz; e portanto não cria incompatibilidade a que sejam estas circumscripções, meras divisões administrativas ou Estados autonomos, agindo livremente, dentro dos limites trazidos pela lei organica da nação. Logo, nenhuma incompatibilidade existe em absoluto entre a responsabilidade ministerial e a autonomia dos Estados, isto é, entre o parlamentarismo e a federação.

(Continúa.)

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1895.

MATTA MACHADO.

Em viagem

Segue hoje para S. Paulo o nosso distincto amigo e intelligente collaborador, Adolpho Camará C. de Sá, ultimamente nomeado 3.º escriptuario da alfandega d'aquelle Estado.

Comquanto nos sintamos jubilosos pela nomeação que acaba de merecer este nosso amigo, nomeação que é o justo premio de suas habilitações,

não podemos entretanto occultar a saudade que nos fica no espirito, privado d'ora em diante da magnifica convivencia de um collega de trabalho, autor de muitos dos bellos contos que têm illustrado as columnas desta folha.

As nossas columnas ficam á disposiçao do distincto moço, a quem abraçamos fraternalmente, desejando-lhe optima viagem.

Visita aos mortos

Muita gente hontem foi em romaria ao cemiterio publico.

Os tumulos achavam-se funebremente adornados de crepes, flores e luzes.

Muito coração bipartiu-se de amargas saudades e muita lagrima quente resvalou pelas sentidas faces dos que allí foram em signal de santo pezar, pelos que amaram na vida e hoje dormem o gelado somno da morte.

Ferventes preces elevaram-se aos pés do Senhor.

A noite vein, o pezar ficou na alma dosromeiros e o gozo nas sepulturas.

Tiros

A policia ignora, naturalmente, o festejo de S. João, que ha, todos os dias, na rua 13 de Maio, o por isso chamamos sua attenção para a tal festança, que pode muito bem trazer funestas consequencias para os autores e para quem não toma parte na brincadeira.

Soldados, rapazelhos e creanças fazem parte do festejo e as espiogardas estão sempre bem municiaadas.

Carteira de Simplicio

Certo conde vivia muito mal com a esposa, e em uma occasião, reprehendendo-o el-rei D. Manoel, e perguntando-lhe por que não vivia elle em paz com sua mulher, respondeu:

—Senhor, é porque ella quer o que eu quero e eu quero o que ella quer.

Ficou el-rei confuso, parecendo-lhe que antes por essa razão deviam ser mais conformes. Continuar elle:

—Senhor, eu quero mandar e ella quer mandar, por isso pelejamos.

A mulher

Opiniões de escriptores notaveis

Todos os raciocinios do homem não valem um só sentimento da mulher. (Voltaire).

A mulher é uma fada bemfazeja, um anjo, uma medianeira entre Deus e a creatura para elevar a alma do homem ás delicias do céo. (A. Karr).

A mulher é o ser mais perfeito

entre as creaturas; é uma criação entre o homem e o anjo. (Balzac).

Deus que se arrependeu de ter feito o homem, nunca se arrependeu de ter feito a mulher. (Malherb).

A mulher é um thesouro de ternura e de mor: é a flor que exhala o prazer, e calix que contem a felicidade. (Debay).

As mulheres não têm feito nenhuma obra prima em nenhum genero. Não têm feito nem a *Illiada*, nem a *Eneida*, nem a *Jerusalem libertada*, nem a *Phedra*, nem *Rodugunc*, nem o *Misanthropo*, nem o *Tartufo* etc. nem a igreja de S. Pedro, nem Appollo de Belvédere, etc. Não têm inventado a algebra, nem os telescopios; mas têm feito alguma coisa mais do que tudo isto. E sobre seus joelhos que se forma o que ha de mais excellent no mundo:— *Um homem honrado e uma mulher honesta.* (José de Maistre).

A mulher é fiel como o cão de que se ufana o pastor solitario; resistente como o leme, é guia e protecção do navio; inabalavel como a columna em que se estribam ás abobadas; cheia de paz e doçura como o lar domestico para o viandante que faz jornada meiga como a criancinha que responde ás caricias de sua mãe; graciosa como a aurora depois de um dia de tormenta; bemfazeja, enfim, como a fonte que rebenta inesperada aos pés do caminheiro. (Saphocles).

Não ha nada grandioso em que não entre a mulher. (Lamartine).

A dedicacão, a mais heroica de todas as virtudes; virtude para o homem, é quasi trivial no coração da mulher. (A. de Serpa).

Mulheres, vós reinaes! E o homem está debaixo da vossa autoridade! Reinaes sobre vossos filhos, sobre vossos amantes, sobre vossos esposos! (Aimé Martin).

Onde quer que se ajuntem doze homens argumentadores devia concorrer a mulher para contel-os nos limites da urbanidade. (C. E. Branco).

O sol e a mulher parecem ter dividido entre si o imperio do mundo. Um nos dá o dia, outra os embelleza e os amenisa. (Bastos).

Honrai as mulheres, porque são ellas que cobrem de rosas celestes o caminho da vida, formam os laços do amor, e sobre o véo pulico dos encantos alimentam com mão sagrada a flor immortal dos nobres sentimentos. (Schiller).

DIA DE FINADOS

Calera se os sorrisos, diminuem-se os prazeres ante o dia que rememora a queda das alegrias e o pranto das tristezas!

Nem um reflexo desses que cantam a doçura do gozo, nem uma

dessas projecções de riso luminosas que se manifestam na vida pode abater uma só nota das que gemem triste na tristesa immensa do que recorda o dia de finados, que para a mãe carinhosa recorda o paroxismo, a agonia terrivel, quando a immensidade trevesa da morte se escondeu a vida de seu filhinho, que era a vida de seus encantos!

Debalde correm os dias, debalde tombam no abysmo do tempo,—immenso em suas profundezas e infinito em seus sepulchros que escondem o brilho do orgulho e a ambição do egoista—os seculos em sua marcha e os povos em suas successões: o egoismo vive sempre, a ambição escala a montanha da dignidade e o caracter humano é sempre o mesmo charo onde não pouza um raio de estrella!

Em todo o universo, não só nos estreitos meandros das cordilheiras, como, na grande extensão dos continentes, a voz do pranto faz-se sempre ouvir, a influencia da acção dissolvente da morte em toda parte entra e abate o homem, em todo lugar a prece que ella nos inspira tem o seu principio nos estertores d'agonia e a sua rima no influxo, que divinisa a sinceridade de um puro affecto!

E assim mesmo o homem vertendo tantas lagrimas pelas sentenças horrorosas da inexoravel morte... o homem o escolhido como alvo das sancadilhas torpes da sorte, o homem, pequeno ante as grandezas do universo, pauperrimo ante a luz das auroras boreaes, miseravel no seu passado, porque não encontrou um pedestal para assentalo; livrando-o da inconstancia da vida, ignorante consigo mesmo, porque nas brumosas nuvens de seu futuro nem ao menos lobriga uma só consolacão, amedrontado pelos sinistros decretos da morte, o homem n'um extrebuxamento desesperador, sciente da insignificancia de suas forças e de sua incapacidade; procura nas lagrimas que verte um protesto, uma especie de energia, e consola-se collocando porticos esplendorosos e atavios nos sepulchros, o que ainda mais salienta a transitoriedade de sua existencia.

Incontestavel verdade esta! pois que prescrutando-se e infinito somente uma verdade existe—A morte!

1—11—95.

RANDOLPHO MAGALHÃES.

Colheita de Flores

—Dás?
—Com uma condição, has de dizer-me o que queres.
—Dás? repetio elle.

No jardim em que estavam os dois, só as rosas os escutavam. E quantas! Rosas [por todos os lados, bellissimas, pétulantes. Havia-as de todas as cores. Rubras, da cor gritante do sangue, alvas, da cor lactea da neve.

Não eram, porém, mais potulantes nem mais rubras do que a pol-

pa dos lábios da menina, nem mais bellas nem mais brancas do que o setim da sua pelle. —Dás? gemeu o moço enamorando.

fiado ás luzes de um imperador, de um rei, de um Presidente de República. Em nosso ultimo artigo vio-se a França e a Inglaterra escolher em 1842 o rei da Prussia como arbitro;

como prevê o accordo franco-inglez de 11 de Março de 1891. Na questão da Terra-Nova os arbitros escolhidos pela França e pela Inglaterra foram os srs. Martens, professor da Universidade de S. Petersburgo; Ravier, conselheiro da Suíça em Bruxellas, e Gram ministro do Estado na Noruega; isto é, um Russo, um Suíço e um Norueguês.

Table with 4 columns: N.º, Premios, N.º, Premios. Lists prize numbers and amounts for various categories.

ANNUNCIOS Chegaram As aguas medicinaes da Ponte-Nova, em Torres Vedras (Portugal) Estas aguas roncamente descobertas, ja são bastante conhecidas...

RELOGIOS para parede Americanos system o mais moderno com e sem Kalendarario recebe a Torre Eiffel 36, Rua Maciel Pinheiro, 36

LOJA DAS EMPANADAS 51, Rua Maciel Pinheiro, 51 Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um expedito sortimento de fazcudas compradas ao Cambio de 11 deliberaram vender na mesma razão garantindo não temer com...

Loteria Nacional 522 100:000\$000 Extracção intransferivel QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO Encontrão-se esses bilhetes, cujo plano de loteria é o mais bem organizado...

Tribunal Arbitral (Continuação) Não basta estabelecer a questão e preciso ainda saber-se perante quem é a arbitragem. Ora, na questão franco-brasileira, não foi ainda tomada decisão para saber-se se se deve designar um soberano ou chefe de Estado como arbitro...

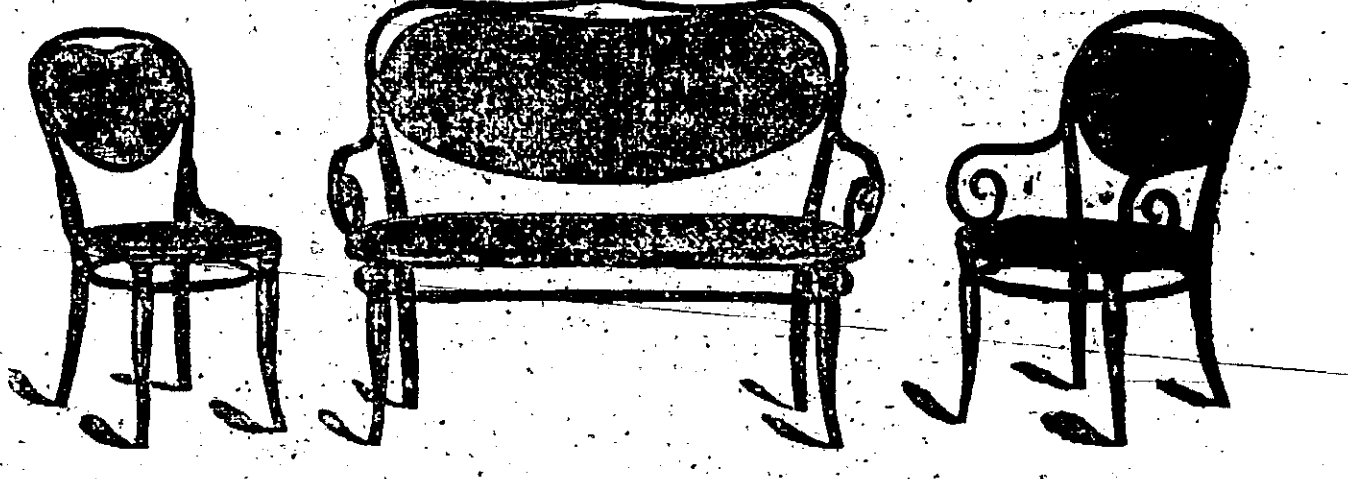
Desde então parece que a designação de um chefe de Estado como arbitro tem sido causa abandonada em principio, principalmente quando as questões em litigio são espinhosas e se prendem a questões jurídicas, historicas e diplomaticas.

Por duas vezes, em 1891 e em 1892 a França e a Inglaterra de um lado, e a Inglaterra e os Estados Unidos de outro tiveram que recorrer ao arbitramento para negócios consideráveis: as pescarias de Terra-Nova e as pescarias do mar de Behring...

CALÇADOS Chegou para a SAPATARIA PESSOA um magnifico sortimento de sapatões francezes e bordados a contos, para Sras. PREÇOS SEM COMPETENCIA 26, Rua Maciel Pinheiro, 26

A Festa na Ponta Vendem-se 4 cavallos de sella, bons, novos e gordos, bem assim 4 curros, sendo 2 de sella a tratar na Rua da Arela n.º 102.

ALUGA-SE o predio n. 146 a Rua Maciel Pinheiro desta capital, com bastantes commodos para familia, quintal murado, cacimba e latrina.



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, preços rasgaveis. 36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

FOLHETIM 30 O FIM DE ROUSSIOTE POR Jules Mary TRADUZIDO PARA A GAZETA DO COMMERCIO POR M. S. V.

pena, sua fortuna estava perdida. O Imperador, os teria comprado certamente. Então na falta do Imperador elle se offerecia a M. Fialin. Removiamos d'ahi, freguezias partiam de todas as cantos. M. Favier gritou muitas vezes: Silêncio!

di separação, quando Pedro a expulso, e que elle se julgou morrer. Depois a sua vida miseravel junta de Ledant um velho, que o tribunal acedera de fazer assignar termo do bom-viver, seus dias passados na angustia e na vergonha em Spanha, as buscas de trabalho, sua residência em Cantabria, e enfim o seu estado desolador de se apresentar na fabrica Hufelder, na com a sua infamia de matar o filho, que elle trazia, mais para recomendar alguns soldos afim de lhe dar o que se queria, e com elle a honra de seu pai e seu nome; tudo isto, e o que se viu, e que se viu, e que se viu, e que se viu, e que se viu...

COMPANHIA Restituição e Tanceria Mechanica Parahybana Encarrega-se de serragem e aparelho de madeira de qualquer qualidade por preços modicos. A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO Sabão massa Kilo: 500 rs. Vende-se na Saboaria á vapor.

ALUGA-SE o sobrado n.º 28, na Rua Duque de Caxias. A tratar na Torre Eiffel, estabelecimento Commercial com M. Henriques de Sá.

LIQUIDAÇÃO DE LINDOS FICHAS A 800 RS. Não sendo possível mencionar todos os artigos do nosso bem montado estabelecimento pedimos as Ex.ªs famílias a especial favor de não se sentirem sem verificar o nosso expedito sortimento. Aquellas Ex.ªs Sras que por seus afazeres não podem vir ao estabelecimento e quizerem nos honrar com suas compras podem por um cartão nos explicar que fazendas desiam que nos praticassem a mandar em suas casas, que para isto temos pessoal habilitado.

Respondendo ás perguntas da presidente, procurando palavras de consolo, abençoou seus netinhos com lindos de vez, que lembrava algumas vezes M. Rondit Diercourt. Quando findo, que o presidente o despediu, cocou a cabeça, olhou em torno de si, e ao pouco a rir com o signico.

Então contou a vida de Florencia na hesitação, como sembois de trabalho, suas esperanças de felicidade do enigma; como ella tinha sido amada por Pedro Eucosse, e como ella o tinha também amado. Não esqueço as innocentes renovadas eulla do pelo moço junto a Hucosse, a sua queda, a humilhado profunda da moça, um instante interrompendo auto a violencia e a revolta dos sentimentos. Contou a occur-

de ser em termos genéricos somente no meio de um arrastado considerações, que não podiam escapar a aquellas, que alli se achavam, agrupando os factos, os indicios, os menores gestos e as menores palavras com uma destreza, uma subtilidade, sem iguaes. Quando M. Maillard se levantou para responder e tomar a palavra de Roussiote, houve no auditorio, a despeito de Favier, a despeito das exclamações que corriam contra o antigo juiz, murmúrios, exclamações desafiantes, sinais de sympathia e de ardente curiosidade.

COMPANHIA Restituição e Tanceria Mechanica Parahybana Encarrega-se de serragem e aparelho de madeira de qualquer qualidade por preços modicos. A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO Sabão massa Kilo: 500 rs. Vende-se na Saboaria á vapor.

ALUGA-SE o sobrado n.º 28, na Rua Duque de Caxias. A tratar na Torre Eiffel, estabelecimento Commercial com M. Henriques de Sá.

LIQUIDAÇÃO DE LINDOS FICHAS A 800 RS. Não sendo possível mencionar todos os artigos do nosso bem montado estabelecimento pedimos as Ex.ªs famílias a especial favor de não se sentirem sem verificar o nosso expedito sortimento. Aquellas Ex.ªs Sras que por seus afazeres não podem vir ao estabelecimento e quizerem nos honrar com suas compras podem por um cartão nos explicar que fazendas desiam que nos praticassem a mandar em suas casas, que para isto temos pessoal habilitado.

